

HOMENAGEM AO MALANDRO (D)-CHICO BUARQUE

D#m7(b5) Em7(b5) Fm7(b5) F#m7(b5) B7 E7
Eu fui fazer um samba em homenagem
Em A7 D
à nata da malandragem, que conheço de outros carnavais
F#m7(b5) B7 E7
Eu fui à Lapa e perdi a viagem,
Em A7 D
que aquela tal malandragem não existe mais.
B7 E7
Agora já não é normal, o que há de malandro
A7 D B7
regular profissional, malandro com o aparato de malandro
E7 A7 D
oficial, malandro candidato a malandro federal, malandro
Am D7 G
com retrato na coluna social; malandro com contrato,
E7 Em A7
com gravata e capital, que nunca se dá mal.
F#m7(b5) B7 E7 Em
Mas o malandro para valer, não espalha, aposentou a navalha
A7 D F#m7(b5)
tem mulher e filho e tralha e tal. Dizem as más línguas
B7 E7 Em A7 D
que ele até trabalha, mora lá longe e chacoalha num trem da Central

HOMENAGEM AO MALANDRO (G)-CHICO BUARQUE

G#m7(b5) Am7(b5) Bbm7(b5) Bm7(b5) E7 A7
Eu fui fazer um samba em homenagem
Am D7 G
à nata da malandragem, que conheço de outros carnavais
Bm7(b5) E7 A7
Eu fui à Lapa e perdi a viagem,
Am D7 G
que aquela tal malandragem não existe mais.
E7 A7
Agora já não é normal, o que há de malandro
D7 G E7
regular profissional, malandro com o aparato de malandro
A7 D7 G
oficial, malandro candidato a malandro federal, malandro
Dm G7 C
com retrato na coluna social; malandro com contrato,
A7 Am D7
com gravata e capital, que nunca se dá mal.
Bm7(b5) E7 A7 Am
Mas o malandro para valer, não espalha, aposentou a navalha
D7 G Bm7(b5)
tem mulher e filho e tralha e tal. Dizem as más línguas
E7 A7 Am D7 G
que ele até trabalha, mora lá longe e chacoalha num trem da Central